



Fundamentos

Recebereis poder

Introdução

Recebereis poder



Por Manoel Rocha

Nesta quadragésima quarta lição, vamos falar sobre a habitação do Espírito Santo e o Batismo com o Espírito Santo.

Nós queremos abordar, hoje, aspectos práticos sobre três pontos: a pregação, o momento do batismo em Cristo e o momento da oração que a gente vai fazer para a pessoa receber o dom do Espírito Santo.

Quando pregamos, nós precisamos conduzir a pessoa ao arrependimento, ao batismo em Cristo e ao recebimento do dom do Espírito Santo.

Em geral, nós falamos muito sobre o arrependimento, mostramos o preço, falamos da rebelião e que a pessoa precisa se sujeitar ao Senhor, pois ela é independente, e damos muita ênfase para que a pessoa entenda e se arrependa.

Nós também falamos muito do batismo, da união com Cristo, sobre o perdão dos pecados; e a pessoa vai para aquele momento de batismo nas águas cheia de fé, de que ela vai ser unida a Cristo, que seus pecados vão ser perdoados, e que ela vai ressuscitar ali com Cristo.

Depois de proclamar sobre os pontos anteriores, chegou a hora de gerarmos fé na pessoa para receber o dom do Espírito Santo, não podemos falar pouco. Devemos continuar falando de arrependimento, de batismo, e precisamos falar ainda mais que a pessoa vai receber o dom do Espírito Santo assim que ela se arrepender, for batizada, orar ou receber oração, e que o Espírito Santo vai ser derramado sobre a vida dela.

Nós precisamos crer nisso quando pregamos, e precisamos levar a pessoa a crer nisso.

Se observarmos a pregação de Pedro em Atos 2:14-39, ele faz toda aquela pregação para explicar para as pessoas o que estava acontecendo ali naquele momento. Eles tinham recebido o Espírito Santo, estavam cheios do Espírito Santo, glorificando a Deus, profetizando, falando em outras línguas. Então, foi necessário ele se levantar e explicar o que estava acontecendo.

O que estava acontecendo é que eles tinham recebido a promessa do Pai, que havia prometido que derramaria do seu Espírito Santo sobre toda carne, e eles estavam recebendo tudo isso.

Deus quer que todos sejam cheios do Espírito Santo. Nós precisamos, então, cooperar com as pessoas para que tenham essa expectativa: quando se arrependerem, forem batizadas, elas vão receber o dom do Espírito Santo, serão cheias do Espírito Santo.

Nós devemos ter em mente a mesma coisa quando pregamos: lembrar da promessa que foi dada e incentivar a pessoa a tomar posse dessa promessa. Devemos falar mais do Espírito Santo para as pessoas.

Na prática, como fica isso? Na hora do batismo, como devemos fazer? Como é que funciona?

Sei que nós gostamos das coisas muito bem arrumadinhas, muito bem ajustadinhas, então, vamos dar orientações práticas, partindo do exemplo de Jesus.

O que aconteceu com Jesus? Como foi a experiência de Jesus? Porque o que aconteceu com ele deve, também, acontecer conosco.



“Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele”.

Mateus 3:16

“Naqueles dias, veio Jesus de Nazaré da Galileia e por João foi batizado no rio Jordão. Logo ao sair da água, viu os céus rasgarem-se e o Espírito descendo como pomba sobre ele”.

Marcos 1:9-10

“E aconteceu que, ao ser todo o povo batizado, também o foi Jesus; e, estando ele a orar, o céu se abriu, e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea como pomba; e ouviu-se uma voz do céu: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo”.

Lucas 3:21-22

Temos três relatos. As perspectivas de Mateus, Marcos e Lucas. Vamos unir esses textos. Quando fazemos isso, vemos uma sequência muito clara nessa experiência de Jesus:

- 01 Jesus foi batizado;
- 02 Jesus saiu da água;
- 03 Jesus ora;
- 04 Assim que ele ora, o Espírito Santo é derramado sobre ele.

Essa sequência, de ser batizado, sair da água, orar e receber o Espírito Santo, deve acontecer conosco.

Quando olhamos a prática dos apóstolos no livro de Atos, nós vemos que eles tinham acrescentado alguma coisa. O que eles faziam a mais? Eles impunham as mãos sobre as pessoas e elas recebiam o Espírito Santo. Então, na parte da oração, eles impunham as mãos e as pessoas eram cheias do Espírito Santo.

Penso que isso não deve ser uma regra. Essa é minha opinião baseada em várias situações nas quais não houve imposição de mãos. Exemplo: Jesus; aquele grupo de discípulos que estavam juntos com os apóstolos em Atos 2, no dia de Pentecostes, e o Espírito Santo desceu sobre eles; também, na casa de Cornélio, quando o Espírito Santo desceu sobre eles; também, não houve imposição de mãos.

Durante toda a história da Igreja, temos muitos testemunhos de pessoas que receberam sem a imposição de mãos. Eu mesmo fui um que recebi o Espírito Santo, e ninguém impôs as mãos sobre a minha cabeça no dia em que eu recebi.

A gente aconselha, a gente ora. Particularmente, quando vou orar pelas pessoas para que elas recebam o Espírito Santo, eu imponho as mãos. Tenho aprendido isso, tenho praticado assim e acho que devemos fazer. Porém, não quero colocar isso como regra de que todos precisam fazer, e que ninguém recebe o Espírito Santo sem fazer isso.

Como deve ser, então, a nossa prática? Vamos falar de três coisas:

01 PREGAÇÃO

Ao pregar, nós temos que buscar que a pessoa chegue ao arrependimento. É isso que a pregação faz: conduz a pessoa ao arrependimento, a tomar consciência da sua condição de rebelião, de que é uma pecadora; falamos do batismo, obviamente, e falamos do Espírito Santo.

02 BATISMO

Quando vamos batizar, nós vamos conduzir a pessoa ao batismo em Cristo, à condição de sua união com Cristo e, consequentemente, ao perdão dos seus pecados.

03 ORAÇÃO

Devemos conduzir a pessoa, em oração, para que tome posse da promessa. Orar **com** ela, porque a pessoa também deve orar, pedindo o dom do Espírito Santo ao Pai, e crer que o Pai vai dar. Não somos nós que oramos, e a pessoa fica ali parada, com a boca fechada, travada, esperando como se fosse cair um raio na cabeça dela. Não, não é assim.

A pessoa é conduzida a orar, a pedir, e nós oramos juntamente com ela para que ela receba o Espírito Santo.

ALGUMAS OBSERVAÇÕES

01 Devemos orar com fé pela pessoa que batizamos. Muitas vezes oramos sem fé, sem expectativa. É como se dependesse de nós, e não estivéssemos com muita fé ou preparados para aquele momento. Porém, não depende de nós. Nosso papel é levar a pessoa até aquele momento. Daí em diante é com Deus.

É Jesus quem batiza no Espírito Santo. Não somos nós. Não podemos fazer nada, a não ser impor as mãos e orar, mas nós temos que fazer isso com fé. Já falamos da promessa para a pessoa, já foi gerada fé nela para receber, agora é com ela e Deus. Não tenha vergonha, não tenha medo. Não é nossa palavra que está em jogo, mas a palavra de Jesus; e, se cremos que ele é fiel e cumpridor da sua palavra,

temos que proclamar essa promessa com fé para que as pessoas recebam o dom do Espírito Santo

02 Quem está recebendo deve estar na mesma atitude de fé para que a promessa se cumpra em sua vida. Deve orar e receber pela fé.

Devemos ter expectativa de receber porque o Senhor quer dar. Foi Deus quem prometeu e é desejo dele dar isso para nós.

A oração deve ser de gratidão a Deus pela promessa que foi dada, porque o Espírito Santo já foi derramado, já foi dado à Igreja. A pessoa, então, deve estar aberta para manifestar os dons na hora. Ela poderá falar em línguas ou manifestar qualquer outro dom nesse momento, e deve estar aberta e cheia de expectativa e de fé de que é isso que vai acontecer.

03 O falar em línguas é a evidência mais comum do recebimento do Batismo no Espírito Santo, mas nós não cremos que é imperativo ter que falar em línguas. A pessoa pode ser batizada no Espírito Santo sem falar em línguas.

Se por alguma razão não tomar posse da promessa naquela mesma hora, devemos orientar a pessoa a seguir pedindo até que manifeste os dons. Vamos instruir a pessoa para seguir pedindo, porém precisamos gastar um tempo ali falando sobre isso. É importante crermos que o Senhor vai batizar no Espírito Santo naquela hora.

Jesus nos ensina orar ao Pai pedindo isso.



“Por isso, vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á. Qual dentre vós é o pai que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou se pedir um peixe, lhe dará em lugar de peixe uma cobra? Ou, se lhe pedir um ovo lhe dará um escorpião? Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?”

Lucas 11:9-13

Jesus nos incentiva, nos anima, nos encoraja a pedir o Espírito Santo, porque o Pai quer dar o Espírito Santo a todos que lhe pedem.

No Velho Testamento, apenas alguns eram chamados e lhes era derramado o Espírito Santo, como Moisés, ou profetas como Elias, Isaías. Hoje, porém, a promessa é para todos.

04 Costumamos seguir normas, manuais detalhados e, por esse motivo, temos buscado aqui estabelecer passos práticos orientando o como fazer. Porém, não podemos nos esquecer que Deus é soberano. Ninguém vai colocá-lo numa caixinha de regras. Deus sempre faz como ele quer.

Temos a nossa disposição vários exemplos de pessoas que receberam da maneira que apresentamos aqui; pessoas que receberam antes de serem batizadas ou ainda dentro da água quando estavam sendo batizadas; bem como, exemplos de pessoas que receberam dias depois de serem batizadas em Cristo.

Temos todo tipo de experiência e devemos estar abertos para Deus fazer sempre como quiser, Ele é soberano. O importante é que todos receberam essa promessa do Pai; sejam cheios do Espírito Santo.

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta quadragésima quarta lição, aprendemos sobre a promessa que foi feita de que o Espírito Santo seria concedido a todos os que pedissem. Fomos estimulados e ensinados a atentar para a nossa função, cooperando para que a experiência do batismo com o Espírito Santo seja vivenciada no dia da conversão, juntamente com o Arrependimento e o Batismo nas águas. Para isso, devemos orar junto com a pessoa que está sendo batizada, para que ela tome posse da promessa.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01** O que é necessário para receber o dom do Espírito Santo?
- 02** Como devemos proceder depois do batismo para que a pessoa receba o batismo no Espírito Santo?
- 03** O que fazer caso a pessoa não receba o batismo no Espírito Santo?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 44



Vídeo resumo
Lição 44



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me